



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vinícius Duarte Guedes de Oliveira¹

Júlia Fontes da Mota Soares²

Rafaela Aires Sotolani³

Thalita de Oliveira Matos⁴

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se por alterações estruturais e funcionais nos rins por um período mínimo de 3 meses, sendo um problema epidêmico mundial que se manifesta de maneira silenciosa. Na DRC ocorre o comprometimento da função renal de modo progressivo através de lesões irreversíveis nas células dos rins. Os fatores relacionados ao surgimento desta patologia são: perda da filtração glomerular, tabagismo, diabetes, obesidade e hipertensão arterial, sendo esta a principal etiologia da doença renal no Brasil. Dessa forma, pacientes da rede básica de saúde, com uma ou mais dessas comorbidades, devem ser acompanhados periodicamente com abordagens aos fatores de risco e seu controle, além de encaminhados ao especialista e serem alvos de atividades educativas em saúde, a fim de prevenir e/ou detectar precocemente a DRC nesses indivíduos. Nesse sentido, esse estudo objetivou descrever a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença renal crônica na atenção primária de saúde. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura de artigos científicos na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando os seguintes descritores: “prevenção”, “doença renal crônica” e “atenção primária”. Os critérios de elegibilidade foram: artigos em português, disponíveis na íntegra e produzidos no período de 2019 a 2023, em que se obteve a soma de 7 trabalhos, sendo selecionado 5 artigos para referenciar este estudo. Foram excluídos artigos em outras línguas e aqueles que não eram pertinentes ao tema proposto à pesquisa. Por meio do levantamento bibliográfico pode-se analisar que os fatores de risco não controlados e a demora no estabelecimento do diagnóstico da DRC faz com que esses

¹ Acadêmico de medicina Unifimes, campus Trindade. E-mail: viniciusguedes27@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de medicina Unifimes, campus Trindade

³ Acadêmico de medicina Unifimes, campus Trindade

⁴ Docente do curso de medicina Unifimes, campus Trindade



pacientes necessitem de tratamentos e serviços de saúde mais complexos, da atenção secundária e/ou terciária, assim, podendo comprometer sua qualidade de vida. Isso evidencia a importância da atenção básica de saúde, tanto na prevenção da doença renal crônica quanto no seu diagnóstico precoce por meio da solicitação de dosagens de creatinina, cálculo da taxa de filtração glomerular e exame de urina 24 horas. Com isso, a implementação de estratégias de saúde pública, não somente para diagnóstico, mas também com o intuito de educar, prevenir e tratar da população através da triagem nos estágios iniciais da doença iria diminuir sua incidência e suas complicações. Conclui-se, portanto, que a atenção primária de saúde possui suma importância na prevenção da progressão das lesões renais ocasionadas pela DRC, uma vez que pode atuar de forma educativa frente ao público com fatores de risco para tal doença, além de identificar precocemente problemas de saúde, como diabetes e hipertensão, os quais são distúrbios ligados diretamente ao desenvolvimento da doença renal crônica.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Prevenção. Atenção básica. Diagnóstico.